

Uma semana após ser eleito, Tite sinaliza ruptura com Auricchio

Angelica Richter

Opção por Marcelo Lima no segundo turno em São Bernardo coloca liberal em oposição ao prefeito, que anunciou apoio a Alex Manente



O prefeito eleito em São Caetano, Tite Campanella (PL), começa a dar sinais de distanciamento do atual chefe do Executivo são-caetanense, José Auricchio Junior (PSD). Apesar de ter sido eleito com o apoio do pessedista, o liberal decidiu, nos últimos dias, seguir em direção contrária à do prefeito em relação ao segundo turno das eleições em São Bernardo, onde se enfrentam nas urnas o ex-vice-prefeito Marcelo Lima (Podemos) e o deputado federal Alex Manente (Cidadania).

Uma semana após o 1º turno, o liberal anunciou, nesta segunda-feira (14), apoio a Marcelo Lima, enquanto Auricchio decidiu seguir junto à candidatura de Alex Manente, que tem as bênçãos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB). Outro fato curioso é que Tite apoia a candidatura de Marcelo Lima a despeito de o candidato a vice-prefeito na chapa de Alex, o vereador Paulo Eduardo, ser de seu partido, o PL.

O anúncio do apoio de Tite Campanella ao candidato do Podemos deve ter causado surpresa aos atuais chefes do Executivo de Santo André e São Caetano, que apoiam Alex. Na última quinta-feira, após encontro com a participação do governador, de prefeitos eleitos do Grande ABC, de Paulo Serra e Auricchio, o tucano chegou a incluir o nome de Tite em agenda eleitoral com Alex. Porém, na

sexta-feira, Tite rebateu dizendo que “se votasse em São Bernardo, seria em Marcelo”.

RECONHECIMENTO

Apesar de afirmar que Auricchio será uma espécie de conselheiro em sua gestão, o liberal minimizou, em entrevista ao Diário, concedida após vencer as eleições, o fato de ser o candidato governista e atribuiu o resultado das urnas ao período em que esteve à frente da Prefeitura.

Entre 1º de janeiro e 22 de dezembro de 2021, Tite ocupou o Palácio da Cerâmica de forma interina, substituindo Auricchio, que tentava reverter na Justiça a impugnação de sua candidatura devido à captação de recursos ilegais para a campanha de 2016. “Mostrei à população minha forma de pensar e mostrei meus valores e princípios. Isso a população reconheceu”, disse o liberal.

Outra sinalização de distanciamento é o fato de Tite Campanella ter dado indícios, ainda antes das eleições, de que não dará a liderança de governo na Câmara em seu governo a nenhum vereador da base de Auricchio. Atualmente, o ocupante do posto é Gilberto Costa (Progressistas), que chegou a deixar o Avante, partido ligado a Tite, antes de o liberal ser indicado candidato governista.

PREFERÊNCIA

José Auricchio nunca escondeu sua preferência pela ex-secretária de Saúde Regina Maura Zetone (PSD) para sucedê-lo na Prefeitura. A escolha do vereador como candidato governista se deu em função das pesquisas de intenção de voto. Como o nome de Tite Campanella se impôs nas consultas de opinião pública, Regina Maura, ao invés de encabeçar a chapa, saiu como postulante a vice.

A opção por Tite como candidato governista se deu no “último minuto”, tanto que o hoje liberal deixou o Cidadania praticamente na reta final do prazo da janela partidária para troca de sigla sem a perda do mandato.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4169475/uma-semana-apos-ser-eleito-tite-sinaliza-ruptura-com-auricchio>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano